

POTENCIAL FARMACOLÓGICO DE UMA PROTEÍNA ISOLADA DE SEMENTES DE MORINDA CITRIFOLIA L. NO TRATAMENTO DE DISTÚRBIOS GASTROINTESTINAIS

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Vanessa Rodrigues Ferreira, Francisca Cristiane Nogueira, Marcellus Henrique Loiola Ponte de Souza, José Carlos do Sacramento Neto, Hermógenes David de Oliveir, Hermogenes David de Oliveira

O trato digestório é exposto a diversos fatores agressores capazes de ocasionar lesões e disfunções em vários de seus órgãos. Por essa razão, diversas moléculas têm sido investigadas quanto ao seu potencial para o tratamento e prevenção dessas lesões. Este trabalho objetivou avaliar os efeitos gastro e hepatoprotetor de uma proteína termoestável isolada a partir de sementes de *Morinda citrifolia* L. A proteína em estudo, denominada McLTP1, foi isolada segundo protocolo já descrito e utilizada para tratamento (via oral) de camundongos submetidos a lesões gástricas e hepáticas em diferentes modelos experimentais. McLTP1 foi capaz de reduzir significativamente ($p < 0,05$) em todas as doses testadas (4, 8 e 16 mg/kg) as lesões gástricas induzidas por etanol, com inibição máxima de 84% na dose de 8 mg/kg. Essa inibição não diferiu significativamente dos efeitos observados para o controle positivo N-acetilcisteína (300 mg/kg). A investigação do modo de ação de McLTP1 mostrou que seus efeitos gastroprotetores estão relacionados à redução da secreção gástrica e diminuição do estresse oxidativo, com participação efetiva do óxido nítrico. No que diz respeito aos seus efeitos hepatoprotetores, McLTP1 (8mg/kg) foi capaz de reduzir significativamente as alterações histopatológicas induzidas pelo paracetamol, diminuindo os níveis de AST e ALT em amostras de soro dos camundongos. Tal como observado no modelo de úlcera induzida por etanol, McLTP1 foi capaz de reduzir os níveis hepáticos de MDA (de $139,1 \pm 23,6 \mu\text{M/mg}$ para $81,6 \pm 7,0$), e de aumentar os níveis de GSH (de $158,9 \pm 26,38 \mu\text{M/mg}$ para $319,2 \pm 21,8$) ($p < 0,05$). Além de inéditos, os resultados são promissores e sinalizam um novo princípio ativo para o tratamento e prevenção de lesões gástricas e hepáticas

Palavras-chave: *Morinda citrifolia* L.. McLTP1. Úlcera gástrica. Atividade hepatoprotetora.